

## Mario Quintana Poesia Completa

Poesia completa  
Intenta olvidarme  
Ado Malagoli, pinturas, Mario Quintana,  
poemas  
Poesia completa e prosa  
A memória lírica de Mario Quintana  
Letras de hoje  
Revista da Academia Rio-Grandense de Letras  
Porta giratória  
Mario Quintana  
National Union Catalog  
O segundo olhar  
Poesia completa  
Cecília Meireles e outras vozes  
Somos todos iguais nesta noite  
O universo de Quintana e a obra de Vianna Moog  
Mario Quintana  
Revista de Letras  
Eu passarinho  
Lula and His Politics of Cunning  
Programa Nacional Biblioteca da Escola  
Bibliografia brasileira  
Nonada, letras em revista  
Bravo  
Veja  
Poesia completa e prosa  
The Brazilian Book Magazine  
Poesia completa, 1867-1900  
Revista do Centro de Estudos Portugueses  
Cadernos brasileiros  
Les réélaborations de la mémoire dans le monde luso-hispanophone  
Brasil/Brazil : Revista de Literatura Brasileira..  
O Melhor de Mario Quintana  
e-Quintana  
Poesia completa  
Aprendendo Português através de Gêneros Literários  
Centenário de Mario Quintana (1906-2006)  
Mario Quintana desconhecido  
Mario Quintana  
100 anos de poesia

### Poesia completa

A antologia traz estudos sobre Mario Quintana e Vianna Moog, como - Quintana e a permanência da poesia em meio à transitoriedade da vida, o espírito militar de

Mario Quintana, Quintana e suas canções, estudo sobre o escritor Vianna Moog, incluindo a filosofia no Rio Grande do Sul. Também insere um ensaio sobre os Bandeirantes e pioneiros, uma história comparada.

### **Intenta olvidarme**

Um olhar melancólico sobre o cotidiano dos diversos personagens que vivem em diferentes ambientes de uma grande metrópole é o que Marcelo Moutinho mostra nos 22 contos de *Somos todos iguais nesta noite*. A infância – com suas alegrias, decepções e temores – é uma das bases para relatos realistas e para outros que se estendem na direção de um universo fantástico, transpondo o leitor até um espaço delineado pela insegurança, cercado de mistério e sensações angustiantes. A solidão durante as festas, os amores platônicos, as paixões que não duram mais que alguns momentos e a procura incessante pela beleza são alguns dos temas desenvolvidos por Moutinho. Marcelo Moutinho ousa experimentar diversos tipos de narrativas, como o romântico "Dedicatórias", que mostra o desenrolar de um romance através das dedicatórias que os namorados escrevem nos livros que dão de presente um para o outro, ou na classificação das tarefas da costureiras como se fossem quesitos de um julgamento de um desfile de carnaval. O autor foge também do conto tradicional ao resumir tramas em ações descritas em poucos parágrafos, em dez microcontos. Outra intrigante forma de contar uma história está em "Menino no escuro", um digno representante do realismo fantástico

consagrado pela literatura latino-americana. Seja nas narrativas mais longas ou nos mini-contos, o leitor e o autor, a vida de fato e aquela descrita pela literatura se tocam e se confundem nos textos de Marcelo Moutinho, transformando a todos em iguais nesta longa noite.

### **Ado Malagoli, pinturas, Mario Quintana, poemas**

### **Poesia completa e prosa**

### **A memória lírica de Mario Quintana**

### **Letras de hoje**

Este livro é um manual de trabalho cujo objetivo didático é melhorar o desempenho dos estudantes da educação básica na leitura e interpretação de textos. O meio mais eficiente para aprofundar o conhecimento da língua e para a aprendizagem em geral é o estudo de textos. O texto deve ser, pois, o ponto de partida e o suporte do ensino em todas as disciplinas. Os estudantes precisam

aprender a ler, refletir, argumentar, enfim, expressar-se. É imprescindível, para alcançar essa meta, que eles adquiram o hábito da leitura – leitura de autores clássicos e contemporâneos. Neste volume, dedicado à poesia, são propostos quase quatro dezenas de poemas para análise. Não tivemos a pretensão de apresentar uma antologia da poesia brasileira. Para os interessados numa visão panorâmica, sugerimos a leitura da Antologia dos poetas brasileiros, organizada por Manuel Bandeira. A poesia é um dos gêneros literários mais difíceis. Para Ezra Pound, "a poesia é a mais condensada forma de expressão verbal". Por sua vez, o filósofo alemão Hans-Georg Gadamer diz que, no texto poético, "a linguagem emerge em sua total autonomia". Assim, o poema é como uma mina à espera dos aventureiros que se permitirão explorar os seus tesouros. Entre as coisas que tornam particularmente difícil o trabalho com o texto, hoje, está o desconhecimento da linguagem literária. Na expressão poética, ocorrem recursos expressivos que em geral não fazem parte daqueles usados na linguagem coloquial. Sem entrar

### **Revista da Academia Rio-Grandense de Letras**

Dentro do processo de edição das obras completas do poeta gaúcho pela Objetiva, e-Quintana, de Mario Quintana, funciona tanto como uma pequena antologia dos volumes lançados até agora quanto como um volume inteiramente independente, centrado em poemas curtos que, de uma forma ou de outra, tratam da própria

brevidade (e da fragilidade) da experiência humana.

### **Porta giratória**

### **Mario Quintana**

### **National Union Catalog**

O Colóquio Cecília Meireles reúne escritores, estudiosos, professores e estudantes da graduação e da pós-graduação de universidades brasileiras, a fim de difundir e discutir suas pesquisas dentro da crítica literária, da teoria da literatura e da literatura. O Colóquio não só estuda a obra da poetisa, mas também a de outros autores e discute os estudos de críticos e teóricos que discorrem sobre a literatura brasileira e/ou estrangeira. Esta obra é uma pequena compilação do que vem sendo abordado nesses encontros idealizados por Esman Dias, poeta e professor de extrema sensibilidade. Aqui, as obras de Cecília Meireles e de outros escritores do mesmo gabarito são cruzadas com as vozes teóricas e críticas de quem se debruça sobre os vieses da literatura.

## **O segundo olhar**

### **Poesia completa**

Este livro traz - Cronologia da vida e da obra de Mario Quintana; Iconografia; Fortuna crítica - Augusto Meyer, Fausto Cunha, Guilhermino César, Paulo Rónai, Gustavo Corção, Paulo Mendes Campos; Homenagens poéticas - Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Nejar, José Augusto Seabra, Cecília Meireles; Poesia - A rua dos cata-ventos, Canções, Sapato florido, Espelho mágico, A cor do invisível, entre outros.

### **Cecília Meireles e outras vozes**

### **Somos todos iguais nesta noite**

Quintana, poeta ou personagem? Um seria maior que o outro? Um homem, sua época e sua obra - tudo está neste livro de Luís Augusto Fischer e Sérgio Luís Fischer. Um livro que aproxima ainda mais o leitor do grande Mario Quintana, que conquistou leitores em todas as faixas de idade, permanecendo em seus corações

com muita força. Mas nem sempre foi assim. A carreira literária do jovem interiorano que chegava à capital gaúcha nos anos 1920 passou por fases complicadas, incluindo muito trabalho como tradutor e jornalista, uma pequena experiência militar durante a Revolução de 30 e a dura experiência da solidão. Quintana sobre aproveitar tudo isso para compor uma obra que emparelha em qualidade com os melhores poetas de sua geração no Brasil, com o detalhe de manter um aspecto lírico mais marcante, em que não faltam poemas meditativos mais exigentes em matéria de reflexão e poemas infantis de fácil comunicação.

### **O universo de Quintana e a obra de Vianna Moog**

#### **Mario Quintana**

Traça um panorama do que aconteceu de mais relevante na poesia brasileira dos últimos 100 anos, trazendo perfis, poemas, fotos, ensaios, cronologias e bibliografias sobre os movimentos da poesia brasileira.

#### **Revista de Letras**

## **Eu passarinho**

## **Lula and His Politics of Cunning**

## **Programa Nacional Biblioteca da Escola**

Esta obra é uma grande homenagem ao poeta gaúcho, nascido em 1906 e falecido em 1994. Armino Trevisan e Tabajara Ruas analisam a vida e a obra do poeta, e comentam as fotos de Dulce Helfer, que, mais do que fotógrafa, era amiga de Quintana e acompanhou momentos de sua vida e de sua intimidade com as lentes da fotógrafa. Trevisan, em um comentário de uma fotografia, escreve uma carta endereçada à Quintana, que começa assim: Caro Poeta Dulce Helfer realizou tua foto com engenho e arte. Fez de ti uma foto felina. Felina? De Fellini, e também, de felino . Armino Trevisan e Dulce Helfer selecionaram textos e poemas de Quintana para ilustrar a rica produção do poeta. No capítulo Mario, a cidade, seus personagens e amigos, eles reuniram depoimentos de Erico Verissimo, Paulo Mendes Campos, Marcelo Coelho e Luis Fernando Verissimo, e fotografias antigas de Quintana ao lado de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e da sobrinha Elena. O livro ainda contempla a vida e a obra do poeta, e uma



bibliografia detalhada.

### **Bibliografia brasileira**

Em 'Mario Quintana Desconhecido', Armindo Trevisan, amigo pessoal do poeta durante 38 anos, propõe uma nova leitura da obra do lírico mais conhecido do Rio Grande do Sul. Os treze ensaios que compõem este livro conjugam a crítica lúcida e a memória sentimental do poeta que Trevisan considera seu mestre. Da leitura de seu texto resulta um estranho fenômeno - o da (re)descoberta de uma poesia que se supunha fácil, não apenas gaúcha, mas igualmente universal. Questionando até que ponto o imaginário criado ao redor de Quintana contribuiu para facilitar interpretações incompletas e até incoerentes de sua obra, Trevisan nos ajuda a descortinar uma beleza que desde sempre esteve presente, porém despercebida.

### **Nonada, letras em revista**

#### **Bravo**

Na literatura brasileira, Mario Quintana, além de poeta essencial, é um mestre do humor. Uma prova disso encontra-se em Porta giratória, imperdível seleção de

crônicas, anedotas, vinhetas, máximas, aforismos. É Quintana na sua melhor forma. Na coletânea, lançada originalmente em 1988 a partir de textos publicados no jornal Correio do Povo, está a essência de Quintana. Destaca-se aqui, sobretudo, o humor. Claro, este está sempre presente nos demais livros de prosa do poeta, mas aqui parece mais crítico, mais inesperado, mais direto na capacidade de produzir o riso a partir do inusitado. Não que o poeta lírico esteja ausente destas crônicas e máximas. Pelo contrário, o livro é atravessado pela poética bem conhecida de Quintana, colada no cotidiano, embora menos devaneadora e mais afirmativa. São muitas, em Porta giratória, as observações sobre a essência do fazer poético, a profissão de fé numa poesia livre de pedantismo, embora disciplinada na busca da melhor expressão. São deliciosas as evocações da vida literária porto-alegrense, assim como de personagens - reais ou imaginários - com que Quintana convivia no dia a dia. Esse universo, ao ser levado do jornal para o livro, adquiriu força universal e permanente.

### **Veja**

Este trabalho de um poeta muito sensível, sobre outro poeta mítico na literatura sulina, articula, sob o signo da contradição, as principais características encontradas pela crítica na obra de Mario Quintana - a prática do gosto pelo poema em prosa, a linguagem simples e alusiva, entre o clássico e o moderno, aliados à ironia.

## **Poesia completa e prosa**

Cobrando dos seus livros iniciais aos publicados postumamente, esta seleção inédita forma um quadro representativo da obra de Mário Quintana.

## **The Brazilian Book Magazine**

### **Poesia completa, 1867-1900**

Known around the world simply as Lula, Luis Inacio Lula da Silva was born in 1945 to illiterate parents who migrated to industrializing Sao Paulo. He learned to read at ten years of age, left school at fourteen, became a skilled metalworker, rose to union leadership, helped end a military dictatorship—and in 2003 became the thirty-fifth president of Brazil. During his administration, Lula led his country through reforms that lifted tens of millions out of poverty. Here, John D. French, one of the foremost historians of Brazil, provides the first critical biography of the leader whom even his political opponents see as strikingly charismatic, humorous, and endearing. Interweaving an intimate and colorful story of Lula's life—his love for home, soccer, factory floor, and union hall—with an analysis of large-scale forces, French argues that Lula was uniquely equipped to influence the

authoritarian structures of power in this developing nation. His cunning capacity to speak with, not at, people and to create shared political meaning was fundamental to his political triumphs. After Lula left office, his opponents convicted and incarcerated him on charges of money laundering and corruption—but his immense army of voters celebrated his recent release from jail, insisting that he is the victim of a right-wing political ambush. The story of Lula is not over.

### **Revista do Centro de Estudos Portugueses**

No ano em que se comemorou, no Brasil, o centenário do nascimento de Mario Quintana, o leitor da China pode, finalmente, conhecer um dos escritores brasileiros que têm maior afinidade com a poesia chinesa. Mario Quintana é um autor muito estudado pelos poetas contemporâneos do Brasil que nele encontram um mestre precursor na busca de ampliação de seus modelos literários pelo diálogo com a poesia chinesa e oriental. A iniciativa desta obra, organizada pela Faculdade de Letras da PUCRS, é conseqüência do estreitamento de relações entre a Universidade e a República Popular da China, iniciado em 2005, ano em que ocorreram diversas ações, concretizadas por meio de cooperação firmada com a Communication University of China (CUC).

### **Cadernos brasileiros**

## **Les réélaborations de la mémoire dans le monde luso-hispanophone**

Esta obra é uma edição comemorativa do centenário do nascimento de Carlos Drummond de Andrade, seguida das disposições deixadas por ele. Drummond organizou pessoalmente em pastas títulos de sua vasta obra poética desde sua obra de estréia 'Alguma poesia' até 'A paixão medida'. Todos os livros, reunidos neste volume único, foram alinhados em ordem cronológica.

## **Brasil/Brazil : Revista de Literatura Brasileira..**

## **O Melhor de Mario Quintana**

## **e-Quintana**

## **Poesia completa**

## **Aprendendo Português através de Gêneros Literários**

Ofrecemos esta antología de uno de los poetas brasileños del siglo XX más conocidos en su país y más ignorados en España, Mario Quintana, nacido en el municipio de Alegrete, en 1906, y fallecido en el de Porto Alegre, en 1994. Tras trabajar en la Editora Globo, estuvo dedicado al periodismo, a la traducción y a la creación poética, de la que esta compilación es una muestra relevante. Calificado "el poeta de las cosas simples", aún en su poesía autobiografismo, emoción, intensidad, sencillez y perfección técnica, lo que hace descubrir en algún que otro conocedor de su obra lírica cierto paralelismo con la poeta polaca Wislawa Szymborska. Fiel a un estilo propio, inconfundible, en el que resaltan tanto el interés por la musicalidad de los versos como el afán por mostrar un constante y delicado humor, que a veces raya en fina ironía, y en el que es fácil encontrar rasgos románticos, realistas e, incluso, surrealistas, Quintana resulta siempre sorprendente, frívolo e inteligentemente tierno. La presente selección, versión y prólogo corre a cargo de Enrique García-Máiquez (Murcia, aunque El Puerto de Santa María -Cádiz-, 1969), quien ya había editado del mismo autor la breve antología Puntos suspensivos. Articulista, prologuista, traductor de G. K. Chesterton o de Shakespeare, García-Máiquez ha publicado, además, aforismos, diarios y ediciones de poetas contemporáneos, aparte de cinco poemarios: Haz de luz, Ardua mediocritas, Casa propia, Alguien distinto y Con el tiempo.

## **Centenário de Mario Quintana (1906-2006)**

### **Mario Quintana desconhecido**

"La mémoire est l'une des principales facultés de l'esprit humain, elle est constitutive de l'identité individuelle et collective. Le processus mémoriel est à la base de la création littéraire et artistique, notamment dans l'univers de la poésie, de la peinture, mais préside également à l'autobiographie et à l'écriture des Mémoires. De plus, certaines fictions puisent également leur inspiration dans l'expérience personnelle de l'auteur. Dans tous ces cas, la mémoire permet de faire resurgir dans le présent des expériences passées qu'elle recrée dans l'œuvre d'art. Plusieurs communication analysent ce procédé de recréation des lieux, des êtres et des choses à travers le filtre de la mémoire et mettent en évidence la démarche pour dire le sens dans des formes nouvelles. Tout texte littéraire assume une fonction idéologique et les phénomènes d'intertextualité ne sont pas étrangers à cette entreprise de recréation. Par ailleurs, au niveau social, comme l'indique Pierre Nora, "il y a autant de mémoires que de groupes". Cette approche de la mémoire collective nous a fourni l'occasion d'appréhender l'évolution des représentations culturelles des différentes sociétés qui font l'objet de notre étude, de nous pencher sur les diverses réélaborations de la mémoire historique par

divers groupes sociaux ou par les régimes en place. Dans ce processus, la mémoire est l'organe de modélisation du réel. Elle restitue au passé sa matérialité et le transforme" --P. [4] of cover.

### **Mario Quintana**

### **100 anos de poesia**



Os sentimentos são a matéria-prima do poeta, nesta antologia inédita que resgata a atualidade e a importância da obra de Quintana. Bem-humorados ou irônicos, mas sempre intensos, seus poemas vão do amor desesperado aos dissabores da velhice. Foi pensando nas diversas possibilidades de interpretação da obra de Mario Quintana que este livro surgiu. A proposta do escritor João Anzanello Carrascoza ao organizar esta antologia foi recuperar sua veia singular — e hoje pouco conhecida —, demonstrando toda a força de Quintana. Daí o título, que parte da ideia de que é quando lançamos um segundo olhar sobre as coisas que conseguimos captá-las em sua plenitude. Conhecido como o poeta da infância e do



cotidiano, Quintana teve suas outras facetas negligenciadas ao longo do tempo. Seus poemas percorrem muitos caminhos: são leves, engraçados, mas também são irônicos, intensos. Certa vez, ele declarou que o segredo para uma vida longa residia no interesse pelos outros e pelo mundo, e sua poesia expressa esse entusiasmo. Ele era meticuloso na composição de versos que, apesar de aparentemente simples, escondem uma inegável complexidade. Aqui, a disposição dos poemas segue a mesma lógica que orientou Mario Quintana na composição de muitos de seus textos. Organizados sem o suporte de cronologias ou eixos temáticos, os poemas vão se sucedendo em uma espiral, de forma contínua, como numa conversa em que uma ideia puxa outra. O segundo olhar capta com maestria a essência de Mario Quintana e mostra porque ele é um de nossos maiores poetas.

[ROMANCE](#) [ACTION & ADVENTURE](#) [MYSTERY & THRILLER](#) [BIOGRAPHIES & HISTORY](#) [CHILDREN'S](#) [YOUNG ADULT](#) [FANTASY](#) [HISTORICAL FICTION](#) [HORROR](#) [LITERARY FICTION](#) [NON-FICTION](#) [SCIENCE FICTION](#)